



Explorar potenciais, ampliar horizontes!

Plano de Atuação

**Coordenação Letras Libras
2025-2027**

Ricardo Barros

APRESENTAÇÃO

Este documento é organizado como uma proposta norteadora das atividades a serem desenvolvidas pela Coordenação do Curso Letras Língua Portuguesa e Libras durante a gestão 2025-2027, caso eleita.

Sendo um planejamento, para além das ações previstas, incluem-se outros componentes que são importantes para orientar a implementação e monitoramento das ações propostas no âmbito do curso, da universidade e da comunidade na qual o curso se insere.

As ações aqui sugeridas foram traçadas em alinhamento com os Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) de Letras Libras e Letras - Língua Portuguesa e Libras, ambos em vigência; o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Maranhão para o período 2022-2026; e o Regimento Interno da Universidade.



Prof. Dr. Ricardo Oliveira Barros

- Bacharel em Letras Libras (UFSC)
- Licenciado em Letras Inglês (UNIASSELVI)
- Especialista em Libras e Práticas Educativas Aplicáveis à Educação Bilíngue de Surdos (UEMASUL)
- Mestre e Doutor em Estudos da Tradução (UFSC)

Possui experiência na educação de surdos como tradutor e intérprete de Libras e Língua Portuguesa, e na docência na educação básica e superior. No curso de Letras Libras presencial atua nas disciplinas de Tradução, Literatura, Produção Textual e Escrita de Sinais; é membro do Colegiado do Curso; e orienta pesquisas de Trabalho de Conclusão de Curso e Projetos de Ensino de Monitoria. No curso de Letras Libras EaD ministra disciplinas relacionadas à linguística da Libras e de Escrita de Sinais.

É vice-líder do Grupo de Pesquisa em Acessibilidade, Línguas de Sinais e Suas Interfaces, no qual trabalha nos projetos de pesquisa: *Cadernos de Cultura Maranhense em Libras*, *Características Formais em Textos Diferidos em Libras*, e na manutenção do portal *Maranhão em Sinais*. Na extensão, participa do projeto *PARA ALÉM DO OUVIR: o atendimento de pessoas surdas pelo profissional tradutor intérprete, na área jurídica*.

AS POTENCIALIDADES DO LETRAS LIBRAS

O curso de Letras Libras possui características que o tornam grande em possibilidades para os seus discentes, essas potencialidades precisam ser exploradas mais efetivamente.



CORPO DOCENTE QUALIFICADO

Dos 11 professores atuantes no curso, 6 são doutores, com estudos relacionados às suas áreas de atuação. 5 são mestres, dos quais, 4 estão em processo de doutoramento.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO ATUALIZADO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi recentemente reformulado, adicionando a habilitação em Língua Portuguesa ao currículo, e atendendo às resoluções mais recentes do Ministério da Educação. A primeira turma a cursar seguindo as diretrizes do novo PPC ingressou no primeiro semestre de 2025.



EMPREGABILIDADE

O curso já formou 60 alunos, e apresenta um índice de empregabilidade alta entre os concludentes, o que indica que a universidade cumpre o seu papel de devolver à sociedade profissionais capacitados para o mundo do trabalho.

CARREIRA ACADÊMICA

Dos formados, pelo menos 10 estão cursando ou concluíram mestrado e/ou doutorado. É uma potencialidade do curso, haja vista que explora uma área do saber relativamente nova.



ABRANGÊNCIA

O curso capacita para a atuação como gestor, pesquisador, crítico literário, revisor de texto, tradutor, intérprete, entre outras atividades. Isso possibilita o estágio e emprego em diversas áreas.

OS DESAFIOS PARA O LETRAS LIBRAS

1 FORMANDOS

Desde 2022, o número de formandos apresenta uma queda expressiva. A média de formandos das três primeiras turmas do curso (ingressantes em 2015, 2016 e 2017) é de 15 concludentes; enquanto que a média das três últimas turmas formadas (ingressantes em 2018, 2019 e 2020) é de 5 concludentes. As razões para tal discrepância pode estar nas mudanças provocadas pelo período pandêmico (2020 – 2022), o que afetou o desempenho e permanência de estudantes; e no afastamento de docentes para formação, o que afetou a oferta de disciplinas.

- São necessárias providências para que os discentes com pendências em disciplinas e no Trabalho de Conclusão de Curso tenham condições de cumpri-las e finalizar o curso.

2 COLEGIADO DO CURSO

Frente as mudanças ocorridas como plano de modernização da UFMA, e para que as diretrizes expressas no Regimento Interno da universidade sejam aplicadas, o colegiado precisa de uma reestruturação. Essa ação pode agilizar os processos de tomada de decisão, e contribuir para que todos os que fazem parte do Letras Libras estejam informados e atualizados sobre o que acontece no curso.

- A representação discente deve ser maior do que atualmente ocorre, com somente um discente. E as funções dos membros dessa instância deliberativa devem ser definidas.

3 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

A ausência da disciplina de Libras nas escolas regulares do município e do estado tem obrigado os estudantes a estagiar em disciplina da área geral de linguagens, como Língua Portuguesa. No caso dos ingressantes no novo PPC esse problema pode ser mais grave, visto que já existem estágios em Língua Portuguesa, o que torna ainda mais necessário haja uma separação das áreas de atuação.

- As normativas do estágio devem ser discutidas pelo colegiado, adaptando-as à realidade local. O curso deve buscar parcerias com as instituições que possam servir como escolas campo para os estagiários.

4 INFRAESTRUTURA

Embora seja, em parte, responsabilidade do centro, a coordenação deve traçar ações que visem melhorar as condições de estudo e pesquisa para os discentes e docentes do nosso curso.

- Isso inclui a necessidade de espaço para gravação de vídeos como atividades, dadas as características de um curso que tem a Libras como objeto principal de estudos. Bem como a disponibilização e treinamento em programas computacionais que sejam auxiliares aos trabalhos que o egresso do curso poderá exercer, como programas de auxílio à tradução e de análise linguística de vídeos.

5 DISCENTES SURDOS

Sabemos que o objetivo principal da existência dos cursos de Letras Libras é a melhora da qualidade da educação de surdos no país. Foi por essa luta da comunidade surda nacional que o Governo Federal publicou o Decreto 5.626/05, ponta pé na criação de tais cursos em várias universidades brasileiras. Por isso, é essencial o engajamento da comunidade surda local e o convívio entre surdos e ouvintes. Isso pode auxiliar a melhorar os índices de formação entre as pessoas surdas do estado, bem como as habilidades comunicativas dos discentes ouvintes, visto que é uma forma de estimular a circulação mais efusiva da Libras no curso.

- A quantidade de alunos surdos no curso precisa ser analisada a fim de traçar políticas de acesso. E é preciso pensar em metodologias que favoreçam a permanência das pessoas surdas, melhorando o acompanhamento das aulas, execução das atividades e engajamento nas ações do curso por parte desse público.

DIRETRIZES E MODELO DE GESTÃO

É diante do diagnóstico aqui apresentado que apresento este plano de atuação, que se baseia nos princípios da gestão democrática e no modelo de gestão PDCA (Planejar, Executar, Checar, Agir). Todas as ações aqui apresentadas levam em consideração as instâncias deliberativas do curso, como o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado do curso, e a Assembleia do Curso como espaços de tomada de decisões. Assim, cada proposta do planejamento será avaliada pelos órgãos a que competem.

Nesse modelo, para além as funções corriqueiras de coordenação, traçamos ações estratégicas dentro dos eixos utilizados pelo MEC para a avaliação do curso, pensando na melhoria dos índices de avaliação. São eles: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente, Infraestrutura e Integração com Discentes.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. Discutir junto ao Núcleo Docente Estruturante e ao Colegiado as normas de **Estágio Curricular Obrigatório**, apresentando a possibilidade de estágio em Libras como primeira e como segunda língua, adaptando-as à realidade atual do estado;
2. Discutir e aprovar junto ao Núcleo Docente Estruturante e ao Colegiado as normas de **Trabalho de Conclusão de Curso**, visando celeridade, e uma execução mais suave e esclarecida dessa etapa do curso;
3. Criar mecanismos permanentes de auxílio para a realização da extensão como componente curricular, e supervisionar a execução dessa parte do PPC;
4. Instituir a Coordenadoria de Estágio prevista no PPC de 2025;
5. Estabelecer parcerias com a Secretaria de Estado de Educação e Secretaria Municipal de Educação visando o estágio curricular obrigatório em Libras e em Língua Portuguesa na forma em que constarem no PPC, sem necessidade de adaptação a outras áreas;
6. Discutir junto ao Colegiado, a validação da participação em projetos de extensão que envolvam o ensino de Libras ou de Língua Portuguesa como cumprimento do Estágio Curricular Obrigatório, no modo como ocorre em outros cursos de Letras da UFMA;
7. Discutir junto ao Colegiado, a implementação de testes de nivelamento para avaliar os conhecimentos de língua dos discentes e, conforme os resultados, possibilitar a matrícula em níveis mais avançados do programa do curso;
8. Reestruturar o Colegiado do Curso, adequando-os às normativas do Regimento Interno da UFMA, no seu Art. 94;
9. Discutir junto ao Colegiado do Curso a forma de ingresso de estudantes, visando encontrar uma maneira de que mais pessoas surdas passem a integrar o curso de Letras Libras da UFMA;
10. Discutir junto ao Colegiado do Curso formas de oferta de inscrição como alunos especiais para a comunidade em geral em disciplinas do currículo do curso, como forma de incentivar a participação de pessoas surdas, mesmo que não regularmente matriculadas, e de divulgar o curso na comunidade;
11. Organizar a agenda de reuniões do Colegiado do Curso para que sejam regulares;
12. Publicizar toda ação e decisão do Colegiado do Curso por meio dos canais de comunicação oficiais do curso, garantindo transparência das ações e acesso à informação por parte de todos os discentes, docentes e técnicos.

CORPO DOCENTE

- 13.** Apoiar os docentes nos seus processos de capacitação, buscando contribuir para eventuais afastamentos para estudos e para divulgação científica;
- 14.** Buscar melhorias de condições de trabalho tanto de ensino quanto de pesquisa e extensão;
- 15.** Auxiliar no acompanhamento dos processos burocráticos corriqueiros atinentes à vida docente;
- 16.** Garantir a participação de todos nos diferentes processos de tomadas de decisão do curso, conforme as normativas que regem as instâncias responsáveis;
- 17.** Incentivar e apoiar a publicação de produções de docentes e discentes por meio da Editora da Universidade;
- 18.** Informar aos docentes todas as ações da coordenação do curso;
- 19.** Publicizar, por meio dos meios de comunicação oficiais do curso, e a pedido dos docentes, as suas ações junto ao corpo discente e à comunidade.

INFRAESTRUTURA.

- 20.** Levantar as demandas de necessidade de espaço e infraestrutura do curso;
- 21.** Buscar, junto à Direção de Centro, angariar mais espaço dedicado ao curso de Letras Libras, para a sala de coordenação, para atendimento aos discentes e para uso dos docentes;
- 22.** Buscar, junto à Direção de Centro, espaço disponível aos discentes para a preparação de atividades que demandem a gravação de vídeo, como uma característica do curso de Letras Libras.

INTEGRAÇÃO COM DISCENTES

- 23.** Promover o acolhimento de novos estudantes encabeçado pelos veteranos do curso;
- 24.** Criar programas de difusão da Libras entre os estudantes, promovendo o uso e o consequente aprimoramento das habilidades comunicativas em Libras;
- 25.** Acompanhar a vida acadêmica dos estudantes, visando auxiliá-los no cumprimento das etapas da graduação de uma forma mais fluida e tranquila;

- 26.** Fazer uma busca ativa por estudantes que deixaram de concluir o curso, mas ainda tem condições de conseguir;
- 27.** Promover a oferta intensiva de disciplinas que estão pendentes para alunos em vias de formação, conforme a demanda;
- 28.** Divulgar oportunidades de estágio remunerado não obrigatório por meio dos meios oficiais de comunicação do curso;
- 29.** Divulgar oportunidades de participação em pesquisa e extensão com e sem bolsa por meio dos meios oficiais de comunicação do curso;
- 30.** Incentivo às manifestações artísticas e eventos culturais realizados na UFMA, principalmente os que se relacionam a arte surda e sinalizada;
- 31.** Busca de parceria com instituições promotoras de cursos de Libras, como CAS-MA, ASMA, UEMA, visando reserva de vagas para estudantes do Letras Libras da UFMA.
- 32.** Auxiliar estudantes em situação de vulnerabilidade social e/ou com deficiência na solicitação de bolsas de auxílio e de serviços da Diretoria de Acessibilidade e da Pró-reitora de Assuntos Estudantis que sejam necessários para a permanência nos estudos;
- 33.** Buscar meios para o ingresso de mais estudantes surdos no curso de Letras Libras.

INDICADORES DE DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO

Para fins de avaliação da gestão, sugerimos os seguintes indicadores.

- ✓ Diminuição da evasão do curso em pelo menos 50%;
- ✓ Regularização do colegiado quanto à composição, agenda e ações efetivas, dirimindo todas as pendências que por ventura existam;
- ✓ Aumento do número de ingressantes, principalmente de pessoas surdas em 20%;
- ✓ Aumento do índice proporcional de concludentes, em pelo menos 50%.
- ✓ Diminuição do tempo médio de permanência no curso, proporcionando a conclusão dentro dos prazos regulares previstos pelo PPC.
- ✓ Adequação do estágio curricular em Libras.

Com tais ações esperamos explorar as potencialidades do curso e ampliar os horizontes de possibilidades para os discentes no que se refere a estágio obrigatório e não obrigatório, participação em pesquisa e extensão e engajamento com as ações do curso. Executando uma coordenação participativa e célere na resolução das demandas, primando pela excelência do curso de Letras Língua Portuguesa e Libras da UFMA.